

SAN JUAN – Sessão entre comunidades: Colisão de nomes
Segunda-feira, 12 de março de 2018 – 15h15 às 16h45 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

CYRUS NAMAZI:

Bem-vindo a todos!

Vamos começar a nossa sessão sobre colisão de nomes.

Essa sessão é oferecida pelo Comitê Consultivo de Segurança e Estabilidade (SSAC) da ICANN. Meu nome é Cyrus Namazi e sou vice-presidente da seção de domínios globais da ICANN e tenho a honra de ser o moderador dessa sessão. Para descrever brevemente para vocês, o objetivo geral dessa sessão é dar à comunidade a oportunidade de conhecer um projeto muito importante do SSAC depois de uma resolução da Diretoria em novembro de 2017.

O conceito de colisão de nomes surgiu com o programa dos novos gTLDs. O SSAC falou da possibilidade da colisão de nomes e dos efeitos adversos que poderia haver. Como resultado dos novos domínios de topo, no espaço de nomes de domínio, a idéia era identificar e mitigar esses efeitos adversos da colisão de nomes. A Diretoria emitiu uma resolução em novembro de 2017 solicitando que o SSAC realizasse um estudo bastante detalhado da análise de dados sobre as cadeias de caracteres

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

com colisão de nomes. A partir disso o SSAC estabeleceu um Grupo de Trabalho e a sessão de hoje é desse grupo de trabalho apresentando para a comunidade e dando-lhes a oportunidade de participar e para que saibam mais sobre a colisão de nomes em geral. Para começar, o David Conrad vai falar o que é a colisão de nomes e como isso pode afetar o espaço de nomes e domínios e o que podemos fazer para mitigar.

DAVID CONRAD:

Boa tarde a todos.

Pediram-me para falar sobre o que é a colisão de nomes e falar sobre o histórico disso. A definição foi encontrada no SAC 62. É um nome que é usado em um espaço de nomes e que aparece em outro. Alguém aqui no público se chama Steve? Pode levantar a mão? Só tem um Steve?! Poxa, vão estragar a minha analogia?! [risos] O objetivo disso é que várias pessoas se chamassem Steve. Seria um exemplo de colisão de nomes. Nesse nosso caso não houve uma colisão de nomes. Mas, a questão da colisão de nomes é que os usuários e aplicativos podem reagir de forma inesperada se são sujeitos a uma colisão de nomes. Estão esperando uma resposta em especial do espaço de nomes e recebem uma resposta diferente de um outro espaço de nomes. Isso pode causar uma resposta inesperada dos aplicativos ou mesmo dos usuários - ocorre

tanto de forma acidental quanto maliciosa. Uma das ideias seria ter uma boa definição do que é uma colisão de nomes e esse é o trabalho desse projeto.

Aqui temos uma ilustração de colisão de nomes que ocorre até hoje na internet. Muitas vezes as redes internas têm seu próprio espaço de nomes interno como se vê aqui no slide. Usamos aqui .exemplo, mas quando está na rede corporativa o .exemplo, as buscas não devem sair dessa rede interna, mas, em geral, por problema de configuração, escapam e quando chegam à raiz obtêm uma resposta dizendo que esse nome não existe e o aplicativo, muitas vezes, tenta nomes diferentes na via de busca do DNS. Alguém está tentando se conectar com, digamos, o site da cafeteria e está buscando números e o VPN para a rede corporativa não é estabelecida, mas ocorre desse nome "vazar" no DNS público. Tudo bem, até que o domínio de topo .EXEMPLO seja delegado. Há uma quantidade enorme de consultas que os servidores raiz recebem nesse estágio, mas os aplicativos de usuários não observam nada até que ocorre uma delegação. Quando isso ocorrer o aplicativo recebe uma resposta diferente. Pelo menos será uma referência para os servidores de nomes, para o domínio de topo .EXEMPLO.

Para dar uma idéia das consultas para nomes não delegados em domínios de topo, o gráfico à direita mostra que as consultas que chegam do servidor raiz na última semana (a primeira linha

que se vê aqui em vermelho) que vão direto à raiz e que provavelmente são algum tipo de diagnóstico. A segunda linha, mais abaixo, são consultas que chegam à raiz para nomes não delegados: .HOME tem 3,44% das consultas de nomes inválidos na raiz. Os números aqui são enormes. São bilhões de consultas todos os dias. Nessa lista são mostradas as médias mensais e anuais; isso pode aumentar ou diminuir dependendo dos aplicativos.

Quais são os riscos associados à colisão de nomes? 1) a colisão de nomes facilita os ataques 'man-on-the-middle', se você configurar um computador que responde a uma consulta haveria então [incompreensível] um dizendo que não existe e agora o tráfego pode ser redirecionado para onde você quiser. Outro risco é o comportamento inesperado de aplicativos em muitos casos com resultados de que o nome não existe, pode ter sido antecipado, pode ter sido racionado em diferente área, porque uma referência demora mais tempo para ser processada do que uma busca de domínio na raiz. Os aplicativos se comportam de forma diferente. Nos trabalhos anteriores, quanto à colisão de nomes é o SAC 045 e o SAC 057. A ICANN fez um estudo de colisão de nomes do DNS em 2003 e um outro sobre mitigação de riscos em 2013 e um outro sobre o marco da administração ou da gestão dessa colisão em 2014. Nesse marco de gestão foi então considerado que deveria se indeferir a

delegação desses nomes por tempo indeterminado e requeria que os registros implementassem 90 dias de interrupção controlada, contínua, para permitir a resposta do 127.0.53.53 e também que implementassem um mecanismo de relatoria de colisão de nomes. Aqui, ao longo do tempo, recebemos 44 relatórios. A maior parte ocorreu no início do programa de gTLDs. O que nós recebemos, na maior parte do tempo, esses 6 em mais de 2 anos ocorreram muito tempo depois que as colisões ocorreram. Vou passar o microfone para o Cyrus.

CYRUS NAMAZI:

Foi bastante esclarecedor. Vou passar a palavra para o Ram Mohan, representante do SSAC na Diretoria da ICANN. Ele vai falar da resolução da Diretoria que gerou esse projeto.

RAM MOHAN:

Muito obrigado, Cyrus. A razão do problema da colisão de nomes, como o David falou, envolvia evidências que poderiam causar problemas se essas sequências de caracteres fossem delegadas à raiz, mas, a Diretoria queria saber se o efeito das colisões de nomes sobre a segurança, a estabilidade, interoperabilidade e resiliência. Parte disso se originou do relatório do SSAC que deu orientações sobre um certo nível de cuidado e recomendações que deveriam ser feitos estudos. Havia dados, mas ainda não haviam informações. Havia a

necessidade de ciência e esse foi um motivo da Diretoria prosseguir nesse tema. A Diretoria queria saber o impacto da colisão de nomes e a capacidade de abordar questões importantes não só dos TLDs existentes, mas futuros. A intenção de ver as estratégias de mitigação, os riscos associados, seria [aférir] quais são os parâmetros que existem para a delegação de TLDs e cadeias para a raiz. Uma das coisas que a Diretoria tradicionalmente faz para tomar uma decisão quanto ao nível de risco de decisão e a questão da Diretoria seria quais dados seriam utilizados, qual a metodologia e se há algum estudo que indique isso. Há vários detalhes nessa solicitação. Se vocês entrarem nesse link, vocês poderão ver todos os detalhes dessa solicitação.

Há algumas coisas que eu gostaria de destacar e que foram importantes nas discussões e deliberações da Diretoria. Em primeiro lugar: entender claramente o que se espera é uma análise objetiva dos dados para chegar a um método científico que analise esse tema; essa é uma necessidade bastante clara. Em segundo lugar, fazer uma solicitação direta do SSAC. Embora a resolução da Diretoria solicitasse ao SSAC que fizesse essa análise, isso deveria incluir especialistas técnicos de várias áreas e não apenas do SSAC. Houve também um terceiro componente: pedir que o SSAC fornecesse detalhes suficientes quanto ao escopo desse trabalho, quanto ao cronograma desse

trabalho e a respeito do custo desse estudo. A intenção da Diretoria é fazer uma supervisão para garantir que o escopo e o gasto nesse projeto fossem realizados de forma disciplinada e que tivesse supervisão da Diretoria. Isso mostra qual é a motivação da Diretoria e o porquê dessa motivação.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado. Foi muito esclarecedor. Mostra o histórico e o porquê a Diretoria pediu esse estudo. Passo a palavra para o Rod Rasmussen que vai falar sobre o que o SSAC vai fazer sobre essa solicitação.

ROD RASMUSSEN:

Vou falar mais da parte geral desde que essa resolução foi recebida até hoje e depois vamos falar dos detalhes. Nós aceitamos (o próximo slide, por favor) a resolução, a solicitação da Diretoria e começamos a planejar e como fazer algo que nunca fizemos antes no SSAC. Elaborar um projeto como esse, geralmente o que o SSAC faz é criar um grupo de trabalho dentro do SSAC e nós discutimos as questões regularmente, fazemos pesquisas e ocasionalmente trazemos especialistas de fora. E agora estão nos pedindo para fazer algo de maneira pública, muito mais do que fazíamos antes e numa escala muito maior. Por isso, o comitê administrativo elaborou um planejamento preliminar e nós formamos um grupo de trabalho

dentro do SSAC e não foi muito diferente do que era feito antes. O James Galvin e o Patrik Faltstrom são copresidentes, mas, desde o início, o que nós queríamos é uma proposta de trazer para cá em San Juan um projeto, apresentar algo que nós nunca tínhamos feito antes. Mostrar para a comunidade como nós estamos pensando em abordar esse problema e ter os comentários do público e da Diretoria e incluir isso na nossa proposta final. Por isso essa é ainda uma proposta preliminar, ainda não há consenso formal, essa sessão é parte desse processo de decisão como nós vamos fazer. Quero deixar claro que esse é um projeto sem precedentes, por isso receber contribuições da comunidade para tentar resolver esses problemas.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado, passo a palavra para o Jim Galvin que vai mostrar os detalhes do plano desse grupo de trabalho. Jim, muito obrigado.

JIM GALVIN:

Muito obrigado, Cyrus. Aqui é Jim Galvin.

Como foi dito, o SSAC está fazendo um novo empreendimento bem importante, um projeto particular. Este é um resumo do projeto. Temos um período de comentários públicos para isso

iniciando em março e terminando em 18 de abril. Não será, portanto, a última oportunidade para fazer comentários. Por isso gostaria que fizessem comentários também nesse período de comentários públicos. É algo muito importante, pois parte de nossa obrigação é reunir com a Diretoria e, especialmente em termos de transparência, pela primeira vez, vamos utilizar esse projeto e falar dele de maneira detalhada. Esse é o nosso primeiro passo e depois vai ser divulgado na comunidade. Aqui está um apanhado do projeto, a estrutura geral. Estamos preparando para depois começar oficialmente com o projeto uma vez que ele seja aprovado pela Diretoria. Agora estamos na fase de planejamento. Estamos trabalhando como grupo de trabalho e aqui à esquerda vemos que teremos três pesquisas que vão contribuir com dados para análise do grupo de trabalho para produzir uma recomendação. À direita temos a estrutura geral do projeto: vamos ter três oficinas, sessões com os membros da ICANN, e relatórios. O que vamos aplicar no projeto está aqui em baixo é o rastreamento e a avaliação das contribuições da comunidade. Temos esse mecanismo para que a comunidade contribua e opine — haverá a oportunidade para oferecer suas contribuições para o desenvolvimento do mecanismo que vai rastrear tudo o que for formulado pela comunidade. Aqui temos um cronograma, isso também está no plano do projeto. Vemos que ele está apresentado de maneira serial. Esperamos obter alguma sobreposição nas pesquisas.

Pode ocorrer de termos alguma repetição. Esperamos que parte da análise observe os dados e, à medida que forem entrando, teremos terceiros que também vão orientar o trabalho e participar do trabalho de maneira colaborativa. Temos a Pesquisa 01, a Pesquisa 02, e possivelmente nesse cronograma vai existir algum tipo de sobreposição. Temos assim todo esse cronograma do início até o fim. [Incompreensível] O que é importante [incompreensível] é que nós pensamos em obter produtos a partir das contribuições públicas e depois de cada avaliação vamos fazer comentários sobre o que estamos fazendo. Observações, perguntas, sobre os dados que serão apresentados à comunidade para promover a participação. A comunidade muitas vezes enxerga muitas coisas que os analistas não veem, por isso essa participação é muito importante. O produto final também inclui um período de comentário público da ICANN o que também é outra oportunidade para que vejam o que está sendo feito, para que se revise as recomendações de modo a determinar se há alguma lacuna com a comunidade.

A Pesquisa 01 consiste em colher informações sobre o que nós já conhecemos hoje como colisões de nomes. Antes da última [rodada] de novos gTLDs, nós tínhamos o relatório JAS e houve pessoas que já trabalharam com isso. O SSAC publicou um documento, o David mencionou isso mais cedo, e nós queremos

voltar a observar esse documento, ver se há mais pessoas que fizeram outras pesquisas. Queremos observar tudo o que já foi feito, reunir esse material e criar algo de novo. Essa é a nossa maneira de fazer de responder a primeira pergunta da Diretoria que é definir "o que é colisão de nomes?". Devemos ter uma definição inclusiva que resuma tudo o que foi feito até aqui. Devemos analisar todos os dados, explicar como administrar e processar todos os dados. Vamos ter MUITOS dados. Teremos de criar um sistema para administrar todos esses dados.

A Pesquisa 02 vai ser uma análise da causa raiz, não apenas isso, mas as consequências do que se passou a partir da colisão. Esperamos que cada uma dessas quatro partes dessa avaliação sejam completadas, observando-se os dados e fazendo uma análise de impacto e, por último, informar aqui um estudo maior.

E na Pesquisa 4, a Diretoria nos pediu que tentássemos encontrar opções de mitigação com requisitos e controlar interrupções em qualquer TLD que for habilitado. Não é a única opção de mitigação, há outras. Observamos as diferentes opções de mitigação. Fizemos uma excelente análise criando uma boa oportunidade de teste.

Quanto ao que identificamos como causas raiz, encontramos outras opções de mitigação que talvez estejam disponíveis.

Esperamos a opinião dos outros e recomendações da comunidade para incorporar isso em um projeto geral.

Quanto à estrutura do Grupo de Trabalho, tradicionalmente, como o Rod estava dizendo, tentamos ser mais formais com esse projeto e também com nossa atitude para com a comunidade criando mecanismos de relacionamento. Inicialmente vamos ter o grupo de trabalho como ele está formado hoje por membros do SSAC. Vamos oferecer a oportunidade também para outros especialistas técnicos para que participem.

O SSAC já tem um mecanismo para que novos especialistas ingressem nos grupos. Já convidamos outros especialistas no passado. [incompreensível estamos tentando definir algum procedimento. Vamos ter um grupo de discussão NCAP aberto a toda a comunidade para relacionar-se com esse grupo de trabalho, discutir, debater, conversar e fazer contribuições e sugestões ao grupo de trabalho. É necessário encaminhar uma manifestação de interesse e é uma oportunidade muito boa para que a comunidade participe de maneira mais direta. Teremos três oficinas que vão estar em linha com as pesquisas que observamos antes no cronograma. Vamos ter essas oficinas entre as avaliações de modo que será uma oportunidade para que a comunidade também participe e trabalhe com os membros do grupo. Há a intenção que a comunidade atue de

maneira mais direta com seu 'input'. Além disso, vamos ter reuniões abertas além da reunião da ICANN. Essa sessão intercomunitária, por exemplo, é uma. Esperamos ter mais reuniões intercomunitárias em diferentes momentos. Amanhã também teremos uma reunião aberta. É importante que a comunidade venha, assista, faça perguntas, converse. É uma reunião de três horas e é uma oportunidade muito interessante. Nesse caso temos os comentários públicos, todos podem contribuir, todos os comentários são interessantes e teremos a oportunidade de fazer os comentários no wiki da comunidade. Aqui vocês podem encaminhar materiais que sejam interessantes. Vocês vão encontrar todas as informações necessárias como costuma acontecer em todos os projetos típicos da ICANN. Aqui há alguns detalhes sobre como utilizar convidados para participar. Há detalhes que ainda estão sendo debatidos. Amanhã vamos aprofundar ainda mais nesse sentido. Venham, conversemos. Gostaríamos amanhã também de ouvir os vossos comentários e de ter esses comentários na página wiki. Também teremos os comentários públicos, como costuma acontecer na ICANN.

Algo importante a destacar é que o SSAC tem de forma frequente nos seus procedimentos uma manifestação de interesse; essas manifestações fazem parte da lista de membros desse SSAC. É um processo bem parecido ao da manifestação de

interesse da ICANN. Quem quiser participar e fazer parte do grupo de exclusão ou fazer uma contribuição importante também precisa apresentar uma manifestação de interesse. Isso é em prol da transparência apregoada pela Diretoria da ICANN. Haverá uma série de perguntas, estamos criando também mais um conjunto de perguntas específicas para esse grupo NCAP para obter mais detalhes e compreender melhor a posição dos requerentes. Isso é em função da transparência e sobretudo interesse.

Também temos uma manifestação exclusiva com, por exemplo, nos casos óbvios, alguém que com personalidade observadora não vai ter que preencher essa manifestação, não vai ser um pré-requisito. Todos aqueles que quiserem falar no microfone também. Vou passar agora o microfone para o copresidente Patrik.

Gostaria de falar ainda sobre uma sessão na proposta em que a SSAC claramente identificou uma série de riscos nesse projeto que poderia afetar a disponibilidade e a viabilidade do projeto. É muito importante, nossa proposta foi uma série de atividades para evitar esses riscos. Não sabemos se vamos conseguir todos os dados que gostaríamos de obter. Sabemos para onde queremos ir com esses dados, mas pode ocorrer de que não tenhamos todos os dados, todos os dados necessários. Há um grau de testes ativos que são necessários, mas nem todos os

dados podem ser submetidos a esses testes. Isso é o risco possível para a comunidade e, apesar de nossos esforços, é possível que o escopo desse projeto seja subestimado seriamente. Esse é um projeto importante para nós. Estamos interessados nos pontos de vistas que poderiam imaginar enquanto há riscos. Qualquer comentário sobre esses riscos, novos comentários são bem-vindos. Passo agora o telefone para o Patrik.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado, Jim. Vou passar especificamente para algumas áreas importantes sobre as quais queremos um feedback. Estamos trabalhando através de consultas abertas, mas estamos precisando obter feedback. Quero lembrar as pessoas que é a primeira vez que a SSAC está fazendo uma consulta aberta. Para nós é algo muito interessante — até hoje sempre respondemos às consultas públicas, será a primeira vez que vamos receber as respostas de uma consulta pública. Devemos considerar a solicitação da Diretoria da ICANN de verificar se estamos utilizando uma abordagem certa, se pode ser feito de maneira mais fácil, com menos despesas e menos pessoal participante. Menos tempo também. Depois de um trabalho, um grupo que vai funcionar de acordo com seus procedimentos comuns e regulares. Há os procedimentos de operações. O SSAC funciona como sempre. E tem uma conexão com os

procedimentos operacionais. O segundo ponto que eu gostaria de destacar é a abordagem proposta para fomentar a transparência sobre o avanço do trabalho. Temos as oficinas, uma quantidade de horas em que as pessoas podem participar, sempre cumprindo as exigências da Diretoria. Porém, agora nos perguntamos se vamos ter uma boa resposta da comunidade ou não. Se o pessoal vai vir nas oficinas, se terão tempo para isso e também para os webinários. É muito importante considerar essa abordagem proposta de forma a ter transparência sobre o nosso trabalho. Também podemos aprender de outros grupos da ICANN com boas experiências. Depois, temos uma abordagem proposta sobre a administração das manifestações de interesse. O que nós fazemos no SSAC é incluir pessoas nas discussões, pessoas que considerem questões que estão em conflitos, pessoas que já estejam trabalhando nesse campo e que já tenham trabalhado em vários experimentos. Precisamos dessas pessoas com esse tipo de experiência. Não podemos apenas dizer "bom, você já fez [incompreensível] você está vindo do DNS, desculpe, você não pode participar desse grupo". Não, é o contrário! É muito bom incluir esse pessoal todo.

Temos outros riscos que precisam ser considerados e administrados. Esse aqui é também um lugar em que pode haver diferença entre a alocação de recursos. Quanto menor a diferença entre o que nós gastamos e o que nos foi alocado

[melhor]. Nós temos de pensar nisso cuidadosamente. Pensem nos riscos e no gerenciamento de risco. E façam outras sugestões que vocês tiverem.

Bem, os próximos passos são: depois dessa reunião temos a sessão intercomunitária; depois temos uma sessão do Grupo de Trabalho do SSAC que começa as oito e meia. Ela é do grupo de trabalho, mas é uma reunião aberta. Será na sala 101-B às 08:30 e não às 09:00. Tem café embaixo das escadas.

Não, Goran, não esperamos que você vá e fale algo para a gente.

O projeto já está postado para comentários públicos e o período vai terminar 18 de abril. Isso é muito importante, é o início de um diálogo — Por favor, façam seus comentários! Com o feedback vamos atualizar esse relatório e vamos iniciar o projeto quando recebermos a aprovação da Diretoria. Muito obrigado.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado, Patrik. Eu gostaria de agradecer aos painelistas por essas apresentações nos mostrando que a condição de nomes é um problema sério que surgiu há alguns anos. Foi a Diretoria que decidiu encomendar ao SSAC a realização dessa análise detalhada. Vocês têm alguma pergunta ou comentário, por favor?

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado, obrigado a todos. Meu nome é Jeff Neuman.

Eu gostaria de fazer um comentário — é a primeira vez que estou fazendo um comentário aqui. Meu comentário é como vice-presidente sobre os procedimentos subsequentes dos novos gTLDs. Como vice-presidente me parece que é importante fazer esse comentário. Começando pelos pontos positivos, considero uma excelente iniciativa, é ótimo ter um processo aberto pelo SSAC convidando-se os outros a participarem. Fico muito satisfeito com isso. Uma lista de e-mail aberta, é um espaço muito positivo. Espero que seja um modelo para várias outras questões que surgirem. A minha pergunta é em relação ao cronograma e as ações depois que o estudo for concluído e as recomendações forem apresentadas para a Diretoria. Eu não sei se vocês estavam lá, pois há reuniões diferentes, mas o GNSO apresentou um cronograma de nossa estimativa de quando vocês estariam prontos para lançar novos gTLD. E a nossa expectativa sobre quando o ICANN deveria começar a fazer o orçamento para a nova rodada. O que me preocupa um pouco é que esse cronograma de vocês é mais longo. Ele vai terminar depois do nosso relatório. Depois da elaboração de um novo manual do solicitante, eu acho que é importante priorizar o que precisa ser feito antes do lançamento da nova rodada. O que é aceitável ser feito depois do lançamento. Eu gostaria que vocês

fizessem a apresentação e que digam à comunidade o que deve ser feito antes da nova rodada, antes da delegação de novos gTLDs. O que causou muita frustração na comunidade anteriormente é que houve uma interrupção do processo. Eu não digo que não tenha sido por uma boa razão, mas eu acho que seria importante fazer uma coordenação com o GNSO e isso deve ser comunicado à comunidade. Queremos saber também qual é posição do SSAC, se o GNSO e a ICANN estiveram prontos para introduzir uma nova rodada enquanto esses estudos estão sendo realizados.

PATRIK FALTSTROM:

Muito obrigado pelo comentário.

A questão aqui define-se numa palavra "sincronização". Queremos que você faça comentários de como essa sincronização pode ser feita. Seu plano será adaptado talvez a um trabalho, a um resultado desse estudo de colisão de nomes, ou talvez vocês acham que o que nós planejamos aqui não seja necessário para que seja colocado num manual. Talvez aumente os riscos. Eu acho que o que você está falando aqui é "sincronização".

ROD RASMUSSEN: Sim. Muito obrigado. Eu tenho dois pontos que gostaria de tratar. Há vários outros processos que estão ligados aqui nessa sincronização. Acho que esse planejamento estratégico é uma excelente idéia. Nós somos parte disso. O que nós queremos fazer aqui [...] e quais são os produtos que vamos entregar ao longo do tempo, antes do relatório final. No final de contas, não podemos tomar a decisão sobre quais são os níveis de risco que a Diretoria ou a ICANN está disposta a correr. Eu acho muito bom ter um feedback de todos quanto a isso. Como você falou, acho importante essa sincronização.

JEFF NEUMAN: O que você está nos pedindo é um pouco injusto, pois são vocês os especialistas técnicos. Vocês que estão levantando a questão de que a colisão de nomes ainda é um problema. A questão é que embora vocês não tomem decisões, vocês fazem recomendações à Diretoria. O GNSO tem seu cronograma, que é aberto e público há muito. A comunidade GNSO não quer ser surpreendida com uma recomendação dizendo "bom, estamos prontos" e o SSAC dizendo "não, as recomendações agora são que as medidas de mitigação não estão prontas, portanto não podem fazer o lançamento". Acho que é importante ter essa coordenação. Não devemos fazer com que a comunidade se sinta insatisfeita porque vai haver uma coisa de último

momento como foi comentado anteriormente. É importante ser aberto. Muito obrigado.

ROD RASMUSSEN: Parece-me que seria ótimo continuar essa discussão amanhã de manhã para entrarmos nas especificidades. Vou passar a palavra para o Rubens e depois vamos para o número 2.

RUBENS KUHL: Olá. Rubens Kuhl aqui.

Eu tenho 10 perguntas e comentários. Vou tentar resumi-los. Primeiro vou focar nas perguntas sobre dados. O plano também implica algum tipo de arquivo dos dados, mas também há fontes de dados interessantes que não permitem que seus dados sejam retirados. Por isso, talvez, vocês deveriam considerar armazenar os dados vocês mesmos. Há também os dados da ICANN, que são dados interessantes, mas que nem sempre estão disponíveis para os pesquisadores. Precisamos que esses dados estejam disponíveis para terceiros e, salvo se a ICANN estiver com uma boa instituição de processo de dados, esses dados não chegarão até o público para serem verificados por partes independentes. É uma pergunta, uma reflexão.

JIM GALVIN:

Muito obrigado pela reflexão, Rubens.

Sim, conhecemos muito bem o problema sobre como obter dados e processá-los. Todos os detalhes sobre como vamos tratar esses assuntos ainda estamos debatendo. Mas há procedimentos operacionais sobre como abordar os dados que talvez não sejam publicados nunca. Temos processos que vão nos permitir lidar com essa questão. Talvez não precisemos utilizar todos os dados, pois, às vezes, o volume de dados de uma fonte pode ser enorme de modo que nem todos podem ser necessários. Quanto à última parte, sobre a capacidade de terceiros que queiram revisar, essa também é uma questão pendente de discussão. Conhecemos bem. É realmente um assunto que devemos considerar sempre pensando na comunidade. Devemos ver como resolver essa questão. É uma pergunta muito boa, muito obrigado.

ROD RASMUSSEN:

Quanto à última pergunta. Uma maneira de mitigar esse problema é que o grupo de trabalho esteja aberto a especialistas que queiram ver os dados e entender os processos. Haverá oportunidade para as pessoas interessadas em ver como isso funciona. Não só para pessoas do grupo de trabalho, mas às vezes para as pessoas a melhor solução seja fazer parte do grupo. Talvez seja uma maneira de, se não mitigar

completamente, mas de que as pessoas possam sentir menos temor.

CYRUS NAMAZI: Temos uma pergunta da sala Adobe. Por favor.

MAXIM ALZOBA, À DISTÂNCIA: Quando será a análise e a descrição desses custos de US\$ 3 milhões? Quando será publicado tudo isso no relatório?

JIM GALVIN: Sim. Esse é um projeto complexo e importante. Temos compartilhado todos os detalhes com a Diretoria e a Diretoria está considerando todos os detalhes de custos. Realmente, não é possível agora publicar esses detalhes, pois colocaria a ICANN numa posição difícil. Temos empreiteiros que estão negociando com a ICANN. A ICANN geralmente divulga esses dados, mas neste momento não temos uma resposta sobre se a ICANN pode divulgar agora esses dados sobre os custos.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado, Jim. Microfone 2 aqui na sala.

STEVE DELBIANCO: Muito obrigado. Steve DelBianco do setor comercial. Nós realmente estamos muito contentes com o que os membros do SSAC estão fazendo. Esses relatórios provisórios para comentário público são muito interessantes há muito a aprender aqui a partir desses relatórios e desse processo normativo. Esses relatórios provisórios são muito úteis, nos ajudam a entender sobre quais poderiam chegar a ser as conclusões com base nesse relatório provisório. Poderia sugerir outras cadeias de caracteres e com risco de colisão, por exemplo, mas então vocês vejam esses resultados nos relatórios, vejam como vocês podem levá-los à realidade. Isso a partir das propostas do público. Eu sei que isso tem uma maneira de orçar um pouco diferente. E a tentação do SSAC seria ser muito conservador e continuar a ser conservador enquanto a sugerir conclusões preliminares só quando obtiverem todos os dados. Acho, porém, que seria bom que vocês chegassem a conclusões preliminares, antes de terem analisado todo o conjunto de comentários. Muito obrigado.

JIM GALVIN: Muito obrigado, Steve. É uma sugestão muito útil. Vamos considerá-la. Muito obrigado.

CYRUS NAMAZI: Agora o microfone número 1.

JIM PRENDERGAST: Acho que a última rodada não foi nenhuma surpresa. O SSAC 45 foi publicado em 2010 e foi o primeiro sinal de que poderia haver problemas de colisão de nomes. Houve uma lacuna, um atraso, eu não sei qual foi a causa disso, mas isso não foi levado em conta imediatamente. Talvez a recomendação tenha sido considerada [inaudível] então hoje vocês teriam permitido que as pessoas solicitassem .MAIL, .CORP., e .HOME, terem recebido as taxas de solicitação deixando-as para o novo programa gTLD?

CYRUS NAMAZI: É uma pergunta bastante difícil, Jim. Não sei bem quem poderia responder isso. Rod?

ROD RASMUSSEN: A Diretoria nos pediu que nós respondêssemos a essa mesma questão. O que sabemos é que precisamos efetuar um estudo para respondê-la. Você compreende, é algo que é parte desse nosso trabalho.

ALISON MORGAN, À DISTÂNCIA: Qual é o processo que é seguido para se decidir como que alguém pode ser convidado para o grupo de trabalho SSAC? O SSAC vai publicar quais são os critérios?

JIM GALVIN: Sim, nós vamos publicar os critérios e os processos. Isso vai estar na página wiki. Está sendo discutido. Esperamos as suas contribuições na nossa sessão amanhã. Nós gostaríamos que a comunidade nos desse sugestões de como fazer isso. Muito obrigado.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado. Microfone 3, por favor.

FLAVIO GARCES: Obrigado, eu sou Flavio Garces, sou membro do programa fellowship. A minha pergunta é se a colisão de nomes está relacionada à ciberocupação.

CYRUS NAMAZI: Você poderia explicar um pouco mais?

FLAVIO GARCES: Ok. Sim. A ciberocupação é quando alguém usa uma marca registrada ou um nome bem conhecido em um site para atrair as pessoas, fazer 'catfishing'. Parece-me que seria algo muito semelhante à colisão de nomes. Seria isso?

JIM GALVIN: No momento, nós não achamos que isso seja uma preocupação nesse projeto. Uma das razões das análises é ver se há uma relação direta. Não observamos isso hoje, mas talvez exista uma correlação. Nós precisamos ver os dados.

DAVID CONRAD: Uma coisa que eu gostaria de deixar claro a respeito da colisão de nomes é que há uma diferença entre a expressão colisão e o 'cybersquatting'. 'Cybersquatting', você deve conhecer a definição, é uma tentativa maliciosa de usar um nome de alguém. É uma forma intencional ao passo que a colisão de nomes é mais acidental. Então, da minha perspectiva, são duas coisas diferentes. Isso não significa que não possa se dar o uso malicioso de ambos, contudo as colisões de nomes em geral são configuração errônea ou uso acidental.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado, David. Microfone 1, por favor.

JONNE SOININEN: Olá. Sou Jonne Soininen.

Sou o contato do GAC com a Diretoria. Isso já foi discutido na Diretoria internamente. O que nós solicitamos na resolução seria uma abordagem ao IETF. Eu gostaria de, como pessoa de

contato, saber como vocês vão fazer isso e eu posso ajudá-los nisso. Nós discutimos também quanto ao escopo. É uma pergunta. Como é que vocês determinaram o escopo. Vocês estão tratando de colisões apenas em nível de raiz ou no segundo nível. Por que isso ocorre?

JIM GALVIN:

Muito obrigado pela questão, Jonne. A respeito da primeira parte, nós convidamos especialistas. Não sabemos ainda como convidar as outras pessoas a participarem. Nós ficamos muito satisfeitos com a sua participação e se você puder ajudar seria ótimo para identificar o pessoal do IETF e especialistas. Não sei exatamente como vamos fazer isso, mas acho uma excelente oportunidade.

Em relação à colisão de nomes em segundo nível, para deixar claro, você está falando, por exemplo, segundo-nível.exemplo, esse tipo de situação, né? Se se trata disso, não é esse o objeto do estudo. O projeto é sobre colisão de nomes, eu acho que é melhor pedir desculpas pela idéia de que só tem a ver com TLDs. Nosso objetivo é estudar a colisão de nomes de forma bastante abrangente e não será limitado apenas aos domínios de topo. Muito obrigado.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado, Jim. Agora o microfone 2 e depois uma pergunta à distância.

RUBENS KUHL: Um comentário sobre as colisões de segundo nível. Esse é um dos tópicos que está sendo analisado pelo GNSO e que se refere a coisas como o corp.com. Pode haver colisões com os usuários do diretório atual. Eu gostaria de corrigir uma informação do Jim Prendegast. O que acionou a questão da colisão de nomes em 2013 foi a descoberta de certificados internos que não eram fornecidos antes. Desde 2009 há referências publicadas de colisões que poderiam perturbar os sistemas, mas o vetor de ameaça de segurança como os certificados internos foram revisados apenas em 2012. Eu observei que os certificados internos estão sendo mencionados nos grupos de trabalho, mas eu acho que esses problemas de certificados internos que já não são utilizados a muitos anos, de modo que não me parecem que venham a ser um problema. E não haveria como um outro .OPENSTACKLOCAL que é uma atividade bastante recente porque está ligado com a plataforma de construção de nuvem. Um e dois anos entre as coletas de dados até os resultados, na verdade esse prazo é meio longo, pois muita coisa pode acontecer. Deve ser feito algo mais interativo. Acho que isso seria melhor utilizado como informações.

JIM GALVIN:

Muito obrigado. Acredito que foram três perguntas, vou tentar responder elas juntas. Você está falando do corp.com, você está falando de colisões de segundo nível. Corp.com é uma quantidade conhecida por nós, há um conjunto de dados e isso está na nossa lista. Há estudos sobre isso e esperamos receber todos os dados. Você comentou sobre os certificados de nomes únicos e isso pode motivar a colisão de nomes. Você falou que esses dados já são de 4 ou 5 anos atrás e que talvez não sejam úteis. Todos os dados, na nossa visão, sobre a colisão de nomes, seja de 4 ou 5 anos atrás, tudo é interessante. É importante fazer a análise da causa primária e se não aconteceu o porquê não aconteceu. Queremos saber qual foi a mitigação que ocorreu para impedir que houvesse o problema. Nós estamos interessados em todos os conjuntos de dados que manifestam colisões de nomes para fazer estudos da causa primária e estudos de análise de mitigação. E, finalmente, você falou sobre o uso de dados antigos. É claro que no tempo da internet as coisas mudam muito rápido, quando eu falei dos estudos, nós esperamos que esses estudos sejam interativos. Nós não vamos encomendar os estudos e esperar os resultados para continuar a trabalhar. Talvez a pesquisa 1 permaneça aberta por um tempo, mas nós já vamos ter começado com outros estudos. Nós sabemos que as circunstâncias mudam e que dois anos é um

tempo muito longo. Nós vamos levar isso em conta e vamos trabalhar de forma interativa.

DAVID CONRAD: Sobre o corp.com, isso está sendo arquivado na base de dados de impacto do DHS com mais outros 50 domínios. Se você está interessado você pode ir ao site para receber mais informações (<http://ordinal.jasadvisers.com>).

PAUL HOFFMAN, À DISTÂNCIA: A ICANN poderia fazer com que os dados da Raiz-L [L-Root] fossem disponibilizados.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado. Trata-se de um comentário. Há alguma pergunta que alguém que esteja participando à distância gostaria de fazer? Pode continuar.

EDMON, À DISTÂNCIA: Continuando a questão do Jim e do Alison. O grupo de trabalho poderia convidar os solicitantes do .HOME, .CORP, e .MAIL para participar e responder questões específicas como a feita pelo Rod?

JIM GAVIN: Então, novamente, quem serão os convidados e como isso será feito está sendo discutido. Muito obrigado pela sugestão, vai ser levado em conta no desenvolvimento da diretriz que utilizaremos.

ROD RASMUSSEN: Eu gostaria de falar um pouco sobre isso, sobre essas diretrizes. Se há dados úteis, as pessoas fizeram análise disso, isso certamente seria muito interessante e certamente gostaríamos muito de conversar com essas pessoas. Eu gostaria que quem estiver nessas posições, que façam comentários sobre o processo de seleção.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado, Rod. Vamos ao microfone 2 e em seguida para o 3.

JAY DALEY: Jay Daley. Sou membro do SSAC, mas estou falando a título pessoal. No grupo de trabalho dos procedimentos subsequentes, nós achamos que as colisões de nomes não vão evitar as solicitações no início do processo, mas pode causar problemas chamados 'desconhecido desconhecido' [unknown unknowns] então acho que seria importante lidar com essa questão no lugar de esperar até o fim para resolver.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado. Microfone 3.

JEFF NEUMAN: Muito obrigado. Posso responder rapidamente a isso. Uma das coisas nos procedimentos subsequentes foi sobre um marco sobre como lidar com o desconhecido. Eu gostaria de esclarecer a questão do segundo nível. Algumas coisas que eu entendi que não me parecem que sejam um problema de colisão de nomes. Na página 30 do relatório JAS diz que "deve ser destacado que os segundos níveis para os registros de pesquisas foram utilizados especificamente para facilitar o 'drop catching' e o 'squatting' [...] a ICANN solicita que os órgãos adequados avaliem as questões relacionadas às colisões existentes no espaço de nome DNS, a prática de fazer drop catching nos domínios e dados associados". É isso que diz e eu acho que essa seria a resposta do IETF que fez essa pergunta. Acho que é isso que ele queria dizer com essa questão do segundo nível.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado por esse comentário. Se nós olharmos o protótipo do plano que estamos apresentando, definir essa tecnologia, o que queremos saber é qual é a terminologia que está sendo utilizada.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado. Vamos às perguntas dos que participam à distância.

ALISON MORGAN, À DISTÂNCIA: Quais passos está tomando o SSAC para que os resultados sejam sólidos do ponto de vista científico? Isso levando em conta o desejo da Diretoria sobre termos uma análise objetiva e científica.

PATRIK FALTSTROM: Obrigado pela sua pergunta. Esse é um dos motivos pelos quais acreditamos que devemos analisar os dados disponíveis publicamente, se necessário para validar e chegar sempre as mesmas conclusões, e não só apenas por questões de transparência, mas também para obter melhores resultados. Muito obrigado.

CYRUS NAMAZI: Muito obrigado, Patrik. Microfone 3 e depois voltamos aos que participam à distância.

RUBENS KUHL: Sou eu novamente. Minha pergunta é direta para a Diretoria da ICANN e o GDD. Que medidas de financiamento vocês têm para

essa iniciativa? Eu não vi nada nesse sentido na prestação de contas do orçamento fiscal de 2019 que corresponda à essa despesa.

RAM MOHAM:

Eu respondo essa, Cyrus.

É uma boa questão. A Diretoria ainda não analisou a proposta do SSAC e ainda não estamos, portanto, considerando qual vai ser a fonte de financiamento. O que costuma acontecer é que a Diretoria vai considerar essa questão e pede ao CEO da ICANN que decida. Estou contente de ver que ele já está aqui.

GORAN MARBY:

Minha resposta é bem simples. Qualquer solicitação de fundos vai vir sempre do mesmo orçamento passando por um processo. Vou dar um exemplo, 85% do orçamento já está alocado a decisões anteriores da comunidade. Estamos falando, portanto, de 15% do orçamento que poderia ser alocado entre diferentes projetos. É assim que funciona. Muito obrigado.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado, Goran. Não há mais perguntas de quem assiste à distância? Nenhuma pergunta da audiência? Mas eu tenho uma pergunta! Talvez poderíamos considerar um pouco esses

tempos específicos que são precisos para obtermos uma resolução da Diretoria como foi destacado várias vezes. Eu me lembro que em 2013 começamos o programa de novos gTLDs e havia uns 1200 novos gTLDs já delegados e não surgiu nenhuma instância grave de risco para a segurança e a estabilidade. Por isso, vou perguntar isso ao Ram, como que poderíamos começar a planejar em termos de tempo?

RAM MOHAN:

Eu não estou muito certo [...] enxergamos aquilo que conseguimos observar, mas há outros dados que as pessoas mencionam, Cyrus, a respeito de um grande número de colisões acontecendo em outros nomes, certo? A partir da perspectiva da Diretoria que estava aqui neste slide — um momento — se observarmos a missão da Diretoria, uma grande parte, são as proteções para a segurança e estabilidade. Então, quando ouvimos que a Diretoria vai esperar um pouco para enquadrar temas de interoperabilidade, segurança e estabilidade, a responsabilidade da Diretoria é consultar com um grupo de especialistas e perguntar para eles se há algum problema e se eles poderiam fornecer alguma análise. Na última rodada houve uma colisão de nomes, mas se vocês observarem o relatório do SSAC, o SSAC disse que ainda era necessário continuar com as análises de mais dados. O que estamos fazendo aqui é assegurar que antes da próxima rodada esse trabalho já tenha se iniciado

antes que seja tarde. Realmente, é tentar pisar sobre chão firme. Estamos seguros.

DAVID CONRAD:

Sim, quanto aos tempos específicos, penso que os resultados desses cronogramas a partir dos estudos feitos como resultado da solicitação do SSAC sobre essa questão, a Diretoria está considerando essa questão começando pelo relatório JAS. E depois, a partir dos resultados e relatórios, seria bom trabalhar com o IETF e ver se o IETF tem alguma opinião sobre quais seriam os critérios pelos quais um nome poderia ser considerado fora dos domínios de topo. Isso é o que aconteceu e a IETF eventualmente não conseguiu alcançar o consenso para avançar ficando essa questão sob a égide da ICANN. Foi isso que aconteceu.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado. Muito obrigado, David. A última pergunta no microfone 2, por favor.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado. Jeff Neuman. É rápido e simples. Ram, você disse que a Diretoria ouviu sobre incidentes e outras coisas. Isso já foi publicado? Eu nunca vi nada nesse sentido, é importante e eu gostaria muito de me informar. A Diretoria ouviu falar sobre

problemas envolvendo colisão de nomes, foi publicado alguma coisa sobre danos, como isso foi resolvido, etc. A última informação que tivemos foi de 2015, talvez eu tenha perdido algo. É uma informação simples, é sobre a informação publicada. Muito obrigado.

RAM MOHAN:

Obrigado, Jeff. Eu devo ter muito cuidado como eu formulo uma resposta. O que eu estava tentando dizer é que há alguns relatórios que foram apresentados ou recebidos e que foram feitos estudos muito sérios, pois sempre podem haver problemas. Na experiência que eu mencionei, houve uma discussão na Diretoria que considerou que as análises não haviam sido suficientes e que era preciso continuar aprofundando.

CYRUS NAMAZI:

Muito obrigado, Ram. Para encerrar gostaria de pedir aos palestrantes que deem uma última palavra. Começo pelo Rod.

ROD RASMUSSEN:

Muito obrigado. As perguntas foram muito boas, gostei muito de participar. Eu realmente gostaria de encorajar os membros da comunidade que participem com seu feedback sobre a proposta atual e que participem dos grupos de trabalhos

oferecendo dados, oferecendo ideias sobre como trabalhar, e também tudo o que tiver com expertise para que possamos dar uma boa resposta à comunidade do SSAC. Muito obrigado.

JIM GALVIN:

Amanhã temos outra sessão, por favor, participem. São três horas de sessão. É um novo espaço para todos nós. Queremos que toda a comunidade participe, que venham com suas perguntas. Muito obrigado. Quero agradecer também aos demais membros do painel. Acredito que foi muito útil para vocês ficarem informados. Obviamente há ainda muitas discussões, muitas perguntas, muitas informações que devem ser fornecidas. Há uma série de opções que nós temos para participar de conversas. Temos uma chamada a agir aqui na tela com uma série de datas para participar com a comunidade, por exemplo, sobre os diferentes planos. Muito obrigado, a sessão fica encerrada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]